Título da página electrónica: International Trade Union Confederation/ Confédération Syndical Internationale

URL: www.ituc-csi.org

Olinda Lousã

Edição electrónica

URL: <http://journals.openedition.org/rccs/498>

DOI: 10.4000/rccs.498

ISSN: 2182-7435

Editora

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra

Edição impressa

Data de publicação: 1 setembro 2009

Paginação: 180

ISSN: 0254-1106

Refêrencia eletrónica

Olinda Lousã, « Título da página electrónica: International Trade Union Confederation/ Confédération Syndical Internationale », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 86 | 2009, posto online no dia 01 dezembro 2012, consultado o 22 setembro 2020. URL : <http://journals.openedition.org/rccs/498> ; DOI : <https://doi.org/10.4000/rccs.498>

Espaço Virtual

Título da página electrónica: European Trade Union Confederation

URL: www.etuc.org

Fundada em 1973, a Confederação Europeia de Sindicatos (CES/ETUC), sediada em Bruxelas, pretende em especial ser a voz dos trabalhadores europeus. Representa 82 confederações sindicais de 36 países, estimando em 60 milhões o número de representados. Sendo parceiro social da UE, é reconhecida como o único interlocutor sindical de nível europeu. Defende o Modelo Social Europeu, a articulação da negociação colectiva, diálogo social e melhoria das condições de vida, como chave para a inovação, produtividade, competitividade e crescimento na UE. Faz *lobby* junto das instâncias europeias e entidades patronais para influenciar a tomada de decisão política.

O *site* desta organização contém informação tão diversa como discursos, resoluções ou posições públicas sobre temáticas da actualidade económica e laboral. Faz o *link* para o seu Instituto de formação e pesquisa (*European Trade Union Institute* – ETUI – www.etui.org), co-financiado pela UE. Apesar de disponível apenas em inglês e francês, o *site* da CES disponibiliza documentos nas várias línguas dos países membros. Através da secção “quem somos” encontram-se os *links* para os *sites* das confederações nacionais filiadas. Para estudiosos e sindicalistas ou até curiosos a subscrição da *newsletter* é uma ferramenta útil, que facilita a actualização permanente do que vai acontecendo no espaço laboral europeu.

**Título da página electrónica: International Trade Union Confederation/
Confédération Syndicale Internationale**

URL: www.ituc-csi.org

Invocando como missão fundamental a promoção e defesa dos direitos dos trabalhadores em todo o mundo, através da cooperação internacional de sindicatos, campanhas globais e acções reivindicativas nas instâncias laborais internacionais, esta confederação de sindicatos à escala global representa, segundo informação da sua página electrónica, 175 milhões de trabalhadores em 155 países, com 311 organizações filiadas. É o resultado de uma fusão de duas anteriores confederações que se intitulavam de mundiais (Confederação Internacional dos Sindicatos Livres/ICFTU e Confederação Mundial do Trabalho/WCL), com renomeação e

refundação ocorrida em Novembro de 2006, em Viena. É parceira do *Global Unions* e do TUAC – comité de aconselhamento de questões laborais da OCDE. Com uma agenda muito bem planeada (eventos até 2012), que reúne congressos previstos de centrais sindicais um pouco por todo o mundo, esta página, apresentada em inglês, francês, espanhol e alemão, dá uma abrangente percepção das diferentes realidades e estádios de evolução em matéria de direitos sindicais/direitos humanos, conforme as regiões do globo. Aproveita também as novas potencialidades de difusão multimédia, com vídeos originais das várias organizações filiadas, que

podem ser uma ajuda para sindicalistas e activistas de várias causas (como o pequeno vídeo de 2 minutos em que se desmonta a céptica pergunta: “O que é que os sindicatos já fizeram por nós?”, <http://www.youtube.com/user/irishcongress>). É também disponibilizado um relatório anual de violações dos direitos sindicais,

por países. O motor de pesquisa funciona satisfatoriamente. Lembra-se aqui que a CGTP portuguesa (ao contrário da ETUC/CES) ainda não está filiada, sendo este um motivo de discussão e discórdia dentro da central sindical.

Olinda Lousã